

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL E USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Imaculada Conceição Costa Rabelo

Pós-graduanda em Saúde da Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública do Ceará.
E-mail: imaculadarabelo17@gmail.com

Keyssiane Maria de Alencar Lima

Pós-graduanda em Saúde da Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública do Ceará.
E-mail: keyssipsi@gmail.com

Ana Lícia Gregório Fiuza

Pós-graduanda em Saúde da Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública do Ceará.
E-mail: liciafiuza@gmail.com

RESUMO

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) são usadas para ofertar cuidado, seja na prevenção ou na recuperação da saúde, visando olhar para o sujeito em sua integralidade, contemplando aspectos biopsicossociais. O cuidado em saúde mental (SM) na Atenção Primária em Saúde (APS) é centrado na prática ambulatorial e na terapia medicamentosa, entretanto não devem ser limitadas a essas estratégias, por isso as PICs se inserem como outras estratégias potencializadoras do cuidado desenvolvidas no nível primário de atenção à saúde. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência da aplicação de uma abordagem multiprofissional usando as PICs como recurso de cuidado em saúde mental. A abordagem multiprofissional foi desenvolvida pelos residentes em saúde da família e comunidade, da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), alocados em uma Unidade de Saúde da Família (USF), denominada USF Combate, no Município de Quixadá/CE. A equipe de residentes é composta pelas seguintes categorias profissionais: nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta e cirurgiã-dentista. Participaram das atividades os funcionários da USF Combate, a saber, duas recepcionistas, uma auxiliar de farmácia e uma auxiliar de serviços gerais, visto que os mesmos possuem uma jornada exaustiva de trabalho, o que ocasiona distúrbios psicossomáticos. Optou-se por utilizar as seguintes técnicas: Aromaterapia, Ervas medicinais, Ventosaterapia e Meditação. A intervenção iniciou com orientações sobre as técnicas e quais os benefícios que elas proporcionam. Após esse momento inicial, foi realizada a meditação guiada em um ambiente aconchegante com iluminação em meia luz. Em seguida, houve o uso de aromaterapia por meio de aplicação de óleo de lavanda associada a uma música ambiente relaxante. A ventosaterapia foi o terceiro recurso utilizado, de maneira individual, em uma sala privativa. Essa abordagem multiprofissional foi finalizada com a entrega de um sachê de flores de camomila desidratada e orientação de preparo da erva medicinal para escalda-pés. Os participantes relataram benefícios, tais como: redução de dores físicas, amenização de ansiedade, redução de quadro de insônia, melhora da concentração e relaxamento muscular. Foi possível observar que a utilização das PICs como recurso de tratamento em SM mostrou-se eficaz, pois promoveu um cuidado ampliado e integrado que impactou de maneira positiva na qualidade de vida dos participantes. Conclui-se que o uso das PICs como terapêutica para o cuidado em SM na APS tem papel importante, pois rompe com o modelo de tratamento convencional concentrado em medicamento e assistência ambulatorial, promovendo o estímulo ao autocuidado, integração com o meio social em que vive e desenvolvimento de vínculos terapêuticos. Ressalta-se a necessidade da maior difusão das PICs na APS, considerando seus benefícios e o número de usuários que poderão usufruir do cuidado proporcionado por essas técnicas.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares. Saúde Mental. Cuidado.